

# POTENCIAL HEPATOTÓXICO DA 1,2-BENZOPIRONA NO TRATAMENTO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS

Roseane Aline Monteiro Fortes, Camila Rodrigues Pereira, Mateus Ramos Plutarco Lima, Samia Jessica Silva Tavares, Vilma Lima, Vilma de Lima

As cumarinas são metabólitos secundários encontrados em várias plantas, como o chambá e o guaco, e exibem importantes efeitos anti-inflamatórios. A periodontite é uma doença inflamatória crônica caracterizada por infiltrado leucocitário e intensa perda óssea. Seu tratamento primário consiste em controle do biofilme dental a fim de melhorar a resposta inflamatória do paciente. Em casos refratários, vários fitofármacos evidentemente potencializam o tratamento mecânico. Entretanto, um fator limitante para seu uso são os eventos adversos, não obstante uma ótima resposta periodontal. Assim, avaliamos os efeitos sistêmicos da 1,2-Benzopirona (BZP), um representante mais simples das cumarinas, diante do tratamento da periodontite induzida por ligadura dos 1º molares inferiores de animais. Grupos de camundongos Swiss machos (n=6/cada) receberam i.p. BZP (5, 15 e 45 mg/kg) ou Salina (veículo) diariamente durante 7 dias. Foram avaliadas a estrutura óssea alveolar por macroscopia e, sistematicamente, as dosagens séricas de fosfatase alcalina total (FAT), aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), ureia e creatinina. Os pesos úmidos de fígado e rins foram relacionados com a massa corpórea dos animais no 7º dia. Mediante a confirmação de proteção óssea alveolar ( $p<0,05$ ) por todas as doses de BZP em comparação ao Salina, observou-se que a BZP não alterou a massa corporal, os pesos úmidos dos órgãos dos animais, ureia e creatinina, nem os níveis séricos de FAT e AST ( $p>0,05$ ) comparados ao Salina. Todavia, a BZP (15 e 45 mg/kg) aumentou de maneira significante e dose dependente 2x e 3,6x, respectivamente, os níveis de ALT, comparados ao Salina ( $p<0,05$ ). Considerando-se que níveis séricos elevados de ALT podem estar relacionados a lesões do fígado, sugere-se, portanto, um potencial hepatotóxico da BZP diante do tratamento da periodontite experimental.

Palavras-chave: CUMARINAS. TOXICIDADE. PERDA ÓSSEA. PERIODONTITE.